



MÉXICO

**Tecidos técnicos
2019**





Mário Vilalva
PRESIDENTE – APEX-BRASIL

Letícia Fatichi Catelani
DIRETORA DE NEGÓCIOS – APEX-BRASIL

Fernando Antonio Monteiro Christoph D’Andrea
GERENTE DE ESTRATÉGIA DE MERCADO – APEX-BRASIL

Igor Isquierdo Celeste
COORDENADOR DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO – APEX-BRASIL

Adriano Santos de Azevedo
ORGANIZAÇÃO/REVISÃO – APEX-BRASIL

Euromonitor International
ELABORAÇÃO

© 2019 Apex-Brasil
Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Todos os direitos reservados.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Ressalta-se que este conteúdo é meramente informativo e a Agência não se responsabiliza pelas tomadas de decisão a partir dos dados ou de eventuais erros e omissões da publicação.

A Gerência de Estratégia de Mercado da Apex-Brasil, responsável pelo desenvolvimento deste estudo, quer saber sua opinião sobre ele. Em caso de comentários ou sugestões, envie e-mail para apexbrasil@apexbrasil.com.br

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	4
2. AMBIENTE DE MERCADO	5
2.1. INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS	5
2.2. DADOS ECONÔMICOS	6
2.3. O CONTEXTO DO SETOR DE TECIDOS TÉCNICOS	6
3. FLUXO COMERCIAL	9
3.1. IMPORTAÇÕES	9
3.2. PRODUÇÃO LOCAL	11
3.3. EXPORTAÇÕES	13
3.4. ACORDOS COMERCIAIS	16
4. ANÁLISE DE MERCADO	18
4.1. TAMANHO DO MERCADO – DESEMPENHO HISTÓRICO E FUTURO	18
4.2. CATEGORIAS	20
4.3. CONCORRENTES	23
4.4. CADEIA DE VALOR E PREÇOS	27
4.5. OPORTUNIDADES DE MERCADO	31
5. LEIS E REGULAMENTAÇÕES	35
5.1. AUTORIDADES RELEVANTES	35
5.2. REQUISITOS LEGAIS, TÉCNICOS E DE QUALIDADE	36
6. ANEXOS	37
6.1. DEFINIÇÕES, SIGLAS, METODOLOGIA E FONTES CONSULTADAS	37
7. SOBRE A APEX-BRASIL	43
8. SOBRE A EUROMONITOR	44

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A aquecida indústria automotiva e as perspectivas de exportação impulsionam a economia mexicana

O México vem potencializando sua economia com a abertura de novos mercados e oportunidades de exportação, resultado da liberalização econômica iniciada em 1990, somada ao desenvolvimento do setor automotivo e ao grande número de acordos comerciais no país. Negociações sobre o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) podem prejudicar a atual estratégia mexicana voltada para as exportações, ainda que o México fortaleça seus laços com outras regiões, tais como os países da União Europeia e da Ásia.

O Brasil tem representatividade secundária nas importações mexicanas de tecidos técnicos

Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial do México, fato comprovado nos mais diversos setores da economia. Eles são os principais importadores e exportadores de tecidos técnicos para o México: 72,9% de todos os tecidos técnicos importados pelo México vêm dos Estados Unidos, ao passo que 67% das exportações do México têm o país vizinho como destino. O Brasil apresenta um déficit na balança comercial com o México, cujas importações superaram as exportações em US\$3,2 milhões.

Os segmentos focados para a exportação de mercadorias apresentam o maior potencial para o negócio de tecidos técnicos

O setor de tecidos técnicos teve um crescimento de 2,5% em 2017, após dois anos de redução do tamanho total do mercado. No caso do México, o setor mais relevante é a indústria automotiva, que representa 49,7% de toda a demanda por tecidos técnicos. As categorias que mais crescem são as de fornecimento de matéria-prima para produtos focados em exportações, tais como vestuário de proteção e equipamentos esportivos. Os fabricantes de produtos de limpeza e higiene e de papel e celulose têm uma demanda estável por tecidos técnicos, e seu sucesso é bastante dependente do crescimento econômico local.

O setor de tecidos técnicos caracteriza-se por uma ampla gama de concorrentes, que variam de empresas locais a internacionais

As empresas locais bem-sucedidas são aquelas que têm forte presença na fabricação de têxteis para o setor de vestuário e acessórios como atividade paralela aos tecidos técnicos. No México, *players* menores ingressaram no setor de tecidos técnicos na tentativa de sobreviver à concorrência acirrada que os *players* asiáticos estabeleceram na indústria têxtil na última década. A maioria das empresas internacionais com operações locais no México são fornecedoras de setores sujeitos à forte regulamentação e com um conjunto rigoroso de requisitos e regras que devem ser cumpridos, a exemplo do setor automotivo.

A conjuntura internacional pode afetar as oportunidades para os exportadores brasileiros

A possível renegociação do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) configura uma potencial janela de oportunidades em todas as categorias estudadas. Oportunidades também surgirão em setores cujo diferencial competitivo é o preço (higiene e limpeza e papel e celulose) e nos que demandam tecnologias inovadoras e de alta qualidade (aplicações médicas).

2. AMBIENTE DE MERCADO

2.1. INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

Resumo demográfico

México	2014	2017	2021
População total (milhões)	119,7	123,5	128,2
Idade média da população (anos)	28,1	29,2	30,8
Taxa de fertilidade	2,2	2,2	2,1
Número de domicílios (milhões)	30,7	32,1	33,8
Tamanho médio das famílias	3,9	3,8	3,8
Domicílios de classe média (%)	25,0%	26,3%	27,1%
População urbana (%)	79,0%	79,8%	80,8%

Fonte: Euromonitor

- A população mexicana cresce em aproximadamente um milhão de pessoas a cada ano. Espera-se que, até 2020, o México ocupe o lugar do Japão como a décima maior população do mundo. Entretanto, o fluxo imigratório negativo desde 2010 vem reduzindo lentamente a população em idade economicamente ativa. Os imigrantes estão se mudando para outros países, principalmente para os Estados Unidos, enquanto a população que permanece no país é de idosos e jovens.
- O México é um país jovem se comparado a outros países da América Latina, como o Brasil e a Argentina. A idade média de um cidadão mexicano em 2017 era de 29 anos, mas isso está mudando rapidamente: em 2005, a idade média era de 27 anos. Aproximadamente 45% da população mexicana tem entre 18 e 45 anos de idade.
- A taxa de fertilidade no México teve redução drástica: dentre os membros da OCDE (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), o país apresentou o maior índice de diminuição nos últimos 40 anos, passando de uma média de sete filhos por mulher em 1970 para 2,2 em 2017. Tal redução se deve à maior utilização e aceitação das pílulas anticoncepcionais e à opção das mulheres por se tornarem mães em uma idade mais avançada. Segundo o *Consejo Nacional de Población* (Conapo), mulheres de classe média e alta residentes nos centros urbanos, especialmente em Monterrey, em Guadalajara e na Cidade do México, estão optando pela maternidade somente após os 30 anos de idade.
- Em 2017, mais de 57% dos domicílios no México compreenderam famílias nucleares, enquanto 17% eram famílias monoparentais, um índice inferior ao número de domicílios habitados por famílias sem crianças, que representou 26% naquele ano.
- A cidade mais populosa é sua capital, a Cidade do México, com 9 milhões de habitantes. Ao considerar a região metropolitana da Cidade do México, o número cresce para 20 milhões de habitantes, cerca de 16% de toda a população do país. Há outras nove cidades mexicanas com mais de um milhão de habitantes: duas estão localizadas no estado do México (Ecatepec e Nezahualcóyotl), duas encontram-se no estado de Jalisco (Guadalajara e Zapopan), e as demais pertencem aos estados de Puebla (Puebla de Zaragoza), Chihuahua (Ciudad Juárez), Baja California (Tijuana), Guanajuato (León) e Nuevo León (Monterrey).
- O México passou por um intenso processo de urbanização nos últimos 50 anos. Até o final da década de 1950, a população urbana era de cerca de 43%. Atualmente este número é de 80%, o que levou a dificuldades relativas à infraestrutura e desigualdade, contrastando com cidades grandes e populosas em diferentes regiões do país. Concomitantemente, a classe média residente nessas cidades está em ascensão, representando uma em cada quatro famílias.

2.2. DADOS ECONÔMICOS

Resumo econômico e de negócios

México	2014	2017	2021
PIB (US\$bilhões)	US\$926,2	US\$1.154,7	US\$1.506,9
Renda disponível per capita (US\$)	US\$5.909,1	US\$7.300,8	US\$9.132,4
Inflação (%)	4,0%	6,0%	3,3%
Facilidade de fazer negócios (posição no ranking)	43º	47º	n.d.
Índice de competitividade global (1 a 7)	4,3	4,4	n.d.
Índice de confiança empresarial (base de 100)	51,7	47,7	n.d.
Índice de confiança do consumidor (base de 100)	89,9	84,6	n.d.
Entrada de investimentos diretos estrangeiros (em US\$milhões)	28.672	29.695	n.d.

Fonte: Euromonitor

- Houve melhoria nas condições de vida no México, impulsionada pelo crescimento econômico do país na última década. Entretanto, devido ao aumento da inflação, os últimos anos foram marcados pela desaceleração do PIB em virtude de limitações no consumo interno. Isso gerou o pior desempenho do PIB nos últimos três anos, um crescimento de 2% comparado a 2,9% em 2016 e 3,3% em 2015. A ênfase nas exportações tem o potencial de auxiliar na retomada da economia mexicana aos níveis anteriores de crescimento.
- O crescimento econômico mexicano influenciou positivamente a renda per capita. No entanto, o país ainda figura abaixo dos países mais desenvolvidos do mundo e está classificado em 36º entre os 38 membros da OCDE em relação à renda disponível per capita.
- Após anos sucessivos de baixas taxas de inflação, que variaram de 2,5% a 4%, a taxa de inflação do México em 2017 atingiu 6%, o maior índice desde 2001. Os produtos mais afetados foram o transporte e os combustíveis, fazendo com que a *Junta de Gobierno del Banco de México* aumentasse a taxa de juros para 7,3% no primeiro trimestre de 2018. Devido ao controle do governo, há expectativas de recuo da inflação em 2018.
- Em relação ao índice de competitividade global, o México ocupa o quarto lugar entre os países da América Latina, atrás do Chile, da Costa Rica e do Panamá. Os aspectos positivos do país abrangem o tamanho da população (11º maior do mundo e segunda maior da América Latina), o ambiente macroeconômico positivo, um mercado financeiro bem desenvolvido e o fácil acesso ao crédito. Contudo, de acordo com um levantamento do Fórum Econômico Mundial realizado em 2017, fazer negócios no México envolve fatores problemáticos, entre eles a corrupção que interfere nas relações comerciais e as burocracias governamentais.
- O México é um dos 15 países que recebem a maior parte dos investimentos estrangeiros diretos, além de ser um dos países mais abertos entre as economias emergentes. Em 2016, os Estados Unidos foram os principais investidores no México, contabilizando 44% de todos os investimentos estrangeiros diretos, seguidos pela Espanha (11%) e Países Baixos (10%). De acordo com a OCDE, o Brasil contribuiu com 0,4% de todos os aportes financeiros no México em 2012, sendo um parceiro secundário desse país.

2.3. O CONTEXTO DO SETOR DE TECIDOS TÉCNICOS

O mercado de tecidos técnicos vem crescendo continuamente no México, impulsionado principalmente pelo setor automotivo, mas com igual relevância para outras indústrias, como a de higiene e limpeza e a de papel e celulose. Novas aplicações para tecidos técnicos têm surgido

pelo fato de estes serem tão ou mais resistentes que os materiais metálicos e significativamente mais leves e fáceis de moldar. Tal tendência pode ser exemplificada pelo vestuário de proteção e de segurança, pelos componentes industriais, pelas aplicações médicas, e pelos artigos esportivos e recreativos.

O setor automotivo mexicano apresentou forte expansão nos últimos 20 anos. Seu primeiro impulso ocorreu durante a década de 90 com as reduções tarifárias promovidas pelo NAFTA, ocasião em que empresas como a General Motors, a BMW e a Honda abriram fábricas ou fortaleceram suas operações para auxiliar as exportações para os Estados Unidos e Canadá. Posteriormente, em 2003 o presidente Vicente Fox assinou um decreto¹ para apoiar a competitividade do setor automotivo e incentivar o desenvolvimento do mercado interno de automóveis, atraindo investimentos para construir ou expandir fábricas no México. Considerando que diversas partes de automóveis, tais como tapetes, estofamentos, pneus, cintos de segurança e *airbags*, são compostas por tecidos técnicos, o país apresentou um aumento significativo na demanda por esses materiais.

Atualmente, o país concentra 20 fábricas montadoras de automóveis de 10 empresas diferentes, incluindo a General Motors, com quatro fábricas, a Nissan, com três fábricas, e a Ford, com outras três fábricas. Em 2018, a *Asociación Mexicana de la Industria Automotriz* (Associação Mexicana da Indústria Automotiva/AMIA) espera atingir a produção recorde de quatro milhões de carros e caminhões.

Outras indústrias que tiveram um aumento consistente na produção e no consumo são a de higiene e limpeza e a de papel e celulose, que também utilizam tecidos técnicos em seus processos e produtos. A aplicação de tecidos técnicos no setor de higiene e limpeza destina-se a diversos itens, tais como toalhetes, fraldas e absorventes internos e externos, enquanto o setor de papel e celulose usa principalmente feltro e outros tecidos técnicos no processo de produção de materiais acabados, como embalagens e papelão.

As taxas de crescimento em volume das categorias de higiene e limpeza dependem de variações na estrutura demográfica. O crescimento médio anual do número de domicílios com renda disponível superior a US\$25.000 foi de 4,5% no período entre 2012 e 2017, número que deve crescer em média mais 3,8% entre 2017-2022. Especificamente no caso das fraldas, espera-se um melhor desempenho em virtude de problemas de incontinência entre a população idosa e de outras questões de saúde, impulsionado pela venda de produtos para incontinência de adultos no varejo, que cresceu 11% em valores atuais em 2017. A Kimberly-Clark é a líder da categoria de lenços de papel, com 68% de participação de mercado. Na categoria de proteção sanitária, a participação de mercado é mais fragmentada, sendo dividida entre a Kimberly-Clark, a Procter & Gamble e o Grupo SCA.

Em relação à indústria de papel, celulose e papelão, estima-se um crescimento médio de 5% até 2020, decorrente do desenvolvimento de papeis cortados corrugados e descartáveis, bem como da melhoria geral da economia mexicana. O crescimento desse setor ainda está aquém da demanda crescente por caixas de papelão, papel corrugado e papel-cartão, principalmente proveniente da indústria de processamento de alimentos. Com a modernização do varejo mexicano, os hipermercados e os supermercados estão oferecendo aos fabricantes de alimentos a oportunidade de desenvolver novos tipos de embalagens, bem como de armazenar produtos

¹ *Decreto para el apoyo de la competitividad de la industria automotriz terminal y el impulso al desarrollo del mercado interno de automóviles.*

em caixas e embalagens de papelão, substituindo as embalagens de plástico anteriormente predominantes nos varejistas tradicionais. Existe forte dependência das empresas estrangeiras para satisfazer a demanda interna do México, onde as importações representam quase 50% do total do mercado.

3. FLUXO COMERCIAL

3.1. IMPORTAÇÕES

- O México importou US\$882,7 milhões² de tecidos técnicos em 2017. Esse resultado é 4,7% superior às importações realizadas em 2016, apresentando um crescimento contínuo do valor importado desde 2014, com exceção à queda de 3,4% em 2016. A justificativa para essa queda foi a forte depreciação do peso mexicano, a qual favoreceu as empresas locais.
- As importações de tecidos técnicos do país são diversificadas e, portanto, não concentradas em um único tipo de produto. Os Estados Unidos são o parceiro comercial mais importante para o México, representando 72,9% do total de tecidos técnicos importados pelo país.
- No ranking das importações de tecidos técnicos, o Brasil é o 14º exportador mais relevante para o México, com US\$3,6 milhões em vendas no ano de 2017. Esse número caiu 14,4% comparado a 2015, ano em que o Brasil contabilizou o maior valor de importações para o México: US\$4,2 milhões.

Resumo das importações – 2017

Posição	País	Porcentagem das importações (%)	Valor importado (US\$milhões)	Principais produtos (Códigos SH)
1	Estados Unidos	72,87%	US\$643,25	SH 5603.12
2	China	7,16%	US\$63,21	SH 5603.12
3	Alemanha	3,50%	US\$30,89	SH 5603.14
4	Itália	2,49%	US\$21,94	SH 5604
5	Canadá	1,65%	US\$14,56	SH 5911.32
6	Japão	1,41%	US\$12,44	SH 5603.14
7	Espanha	1,08%	US\$9,53	SH 5603.12
8	Tchéquia	0,81%	US\$7,17	SH 5603.11
9	Israel	0,80%	US\$7,04	SH 5603.12
10	Coreia do Sul	0,74%	US\$6,55	SH 5607
14	Brasil	0,41%	US\$3,61	SH 5911.32
Outros	71 países	7,08%	US\$62,50	SH 5607
Total	82 países	100,00%	US\$882,69	SH 5603.12

Fonte: Comtrade

² Os códigos SH considerados nesta análise estão detalhados no anexo deste relatório.

Não tecidos representam três das principais categorias importadas

- Dentre os códigos SH pesquisados, a maior categoria de produtos importados pelo México compreende os *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 25 g/m², mas não superior a 70 g/m²* (código SH 5603.12), que atingiu um total de US\$194,4 milhões (22% do valor comercial) em 2017. Os *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 25 g/m², mas não superior a 70 g/m²* (código SH 5603.12) foram os tecidos técnicos mais importados pelo país nos últimos cinco anos. No entanto, em 2016, houve um declínio de 15,6%, no valor importado dessa categoria, que recuperou apenas 2,8% do valor negociado em 2017.
- A segunda maior categoria de produtos importados em 2017 foi a de *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 70 g/m², mas não superior a 150 g/m²* (código SH 5603.13), totalizando US\$120,9 milhões (13,7% do valor comercializado). Conforme se observou na categoria anterior, o valor importado de *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 70 g/m², mas não superior a 150 g/m²* (código SH 5603.13) também registrou queda quando comparado o ano de 2016 (US\$99,2 milhões) com 2015 (US\$118,8 milhões), mas teve uma recuperação muito mais forte em 2017, crescendo 21,9% em comparação com o ano anterior.
- Os *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 150 g/m²* (código SH 5603.14) representaram o terceiro principal produto em 2017, com um valor comercial total de US\$91,7 milhões (10,4% do valor comercial). Após o pico de importações verificado em 2016 (US\$110,2 milhões), as compras diminuíram 16,8% em 2017.
- *Cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plástico* (código SH 5607) foram o quarto produto mais importado pelo México em 2017, representando US\$67,9 milhões em valor comercial (7,7% do total importado). A categoria cresce desde 2015 e teve um aumento de 10,6% em 2017, quando comparada ao ano anterior.

Mais de 80% das importações mexicanas provêm dos Estados Unidos e da China

- Como principal parceiro comercial do México, os Estados Unidos exportaram US\$643,3 milhões de tecidos técnicos em 2017 (72,9% do valor comercial). Em 2017, os Estados Unidos obtiveram crescimento de 3,9% nas exportações em comparação a 2016, além de fornecer todos os produtos analisados ao país vizinho. A principal categoria de produtos exportados pelos Estados Unidos abrange os *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 25 g/m², mas não superior a 70 g/m²* (código SH 5603.12), representando US\$156,9 milhões em 2017 (24,4% do total exportado para o México dentre os códigos SH analisados).
- O segundo parceiro mais importante para o comércio de tecidos técnicos é a China, que exportou 7,5% (US\$63,2 milhões) de todas as aquisições do México em 2017. As exportações chinesas para o México vêm aumentando de forma consistente, com um crescimento médio anual de 3,3% nos últimos 5 anos. Assim como os Estados Unidos, a China vende todos os produtos aqui analisados para o México, liderados pelos *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 25 g/m², mas não superior a 70 g/m²* (código SH 5603.12), que somaram 23% do total das exportações de tecidos técnicos chineses.

- Após de outros 11 países da Europa, da Ásia, da América do Norte e da América Latina, o Brasil aparece como o 14º parceiro comercial de tecidos técnicos do México, contabilizando US\$3,6 milhões em exportações (0,4% do valor total negociado) em 2017. Os principais produtos brasileiros exportados para o México compreendem os *tecidos e feltros, sem fim ou com dispositivos de união, do tipo utilizado nas máquinas para fabricação de papel ou máquinas semelhantes (por exemplo, para pasta ou fibrocimento): de peso igual ou superior a 650 g/m² (código SH 5911.31)*, e representam 34,1% do total de exportações de tecidos técnicos do Brasil para o México. O Brasil é o quinto principal exportador de produtos desse código SH para o México, atrás apenas dos Estados Unidos, do Canadá, da Espanha e do Reino Unido.

3.2. PRODUÇÃO LOCAL

Apesar da solidez de seu mercado têxtil, o México ainda se encontra nos estágios iniciais da produção de tecidos técnicos e precisou importar 46% dos produtos utilizados no país em 2017. Especialistas e usuários concordam que o México carece de infraestrutura tecnológica para suprir a demanda crescente por tecidos funcionais.

Pressionadas pelos custos mais baixos das importações de tecidos para vestuário, algumas empresas começaram a fabricar tecidos técnicos para diversificar o portfólio de produtos e sobreviver em um ambiente repleto de ameaças externas à produção local. No entanto, os altos investimentos em equipamentos tecnológicos e em instalações criaram um grande desafio para o sucesso das empresas. As poucas empresas mexicanas que conseguiram fazer a transição para o setor de tecidos técnicos têm dificuldade em suprir a demanda crescente com as especificações da indústria automobilística, impulsionando o aumento das importações e a construção de plantas produtivas por empresas internacionais, principalmente americanas e europeias. Além disso, a indústria de tecidos técnicos tem alta dependência da importação de fibras para sua produção. Embora o México seja sólido em fibras derivadas do petróleo, o país não é suficientemente desenvolvido no fornecimento de fibras naturais e não produz fibras artificiais.

Atualmente, os fabricantes de tecidos técnicos locais dividem-se em dois grupos: fábricas mexicanas e fábricas operadas com investimento estrangeiro. Os fabricantes de tecidos técnicos mexicanos vieram do segmento de tecidos para vestuário e atendem a setores semelhantes, além de estarem localizados na mesma região geográfica. Em contrapartida, os fabricantes estrangeiros operam consoante ao setor que suprem e às condições favoráveis oferecidas pelos governos locais para a construção de fábricas em regiões específicas.

A maior parte da fabricação é realizada no Centro-Sul do México, em estados distantes aproximadamente 600 km da Cidade do México, tais como Guerrero, Puebla, Oaxaca e Tlaxcala. Os baixos custos trabalhistas são um fator determinante para a fabricação nesses locais, além da curta distância da Cidade do México, que continua sendo um polo essencial para as indústrias.

Segundo os especialistas, a demanda global por tecidos técnicos está aumentando com o surgimento de novas aplicações para esses produtos. A expectativa é que a produção local cresça de forma contínua e simultânea ao crescimento da indústria manufatureira do México, especificamente os setores automotivo e de aviação.

Em 2017, o México produziu US\$1.295 milhões em tecidos técnicos. Os falsos tecidos feitos de materiais artificiais, tanto por consolidação quanto por agulhagem, abrangem 67% da produção local e são vendidos para diversos setores.

Empresas estrangeiras dominam o setor automotivo

O setor automotivo é o principal consumidor de tecidos técnicos no México, representando US\$699,7 milhões, o equivalente a 54% da produção local.

O crescimento do setor automotivo na década passada fez surgir um número maior de produtores de tecidos técnicos para atender a essa indústria. As empresas estrangeiras têm expandido suas operações no México para acompanhar o crescimento constante observado no país, em contraste com suas atividades em outros países. De acordo com um diretor sênior da empresa alemã Covestro, especializada em poliuretanos e policarbonatos, as operações no México cresceram 7%, o dobro do crescimento total da empresa em todo o mundo. Outro *player* importante do mercado é a empresa japonesa Tachi-S, fornecedora de assentos para a Nissan e Honda com fábricas próprias instaladas em Aguascalientes, Guadalajara, Cuernavaca e Zacatecas. A Imasen Electric Industrial, também japonesa, possui uma fábrica em Guanajuato para atender ao setor automotivo no México, na América Central e na América do Sul.

Em relação às empresas locais, a Textiles Brito é um exemplo de indústria mexicana que investiu em tecnologia para suprir a indústria automotiva, e sua clientela inclui a Volkswagen, a Mercedes-Benz e a BMW. Fundada em 1969, a empresa investe em inovação para expandir seu portfólio além de tecidos para vestuário, de modo a atender às aplicações industriais. Outro exemplo é a Textiles Técnicos SA de CV, produtora e importadora de tecidos técnicos que fornece para clientes no México, nos Estados Unidos, na Europa Central e na Europa Mediterrânea.

De acordo com especialistas da indústria automotiva, os fornecedores são selecionados com base em suas certificações e experiência internacional, fato que limita a operação dos concorrentes mexicanos nesse mercado. A aquisição de certificações envolve grandes investimentos, além de ser um processo que pode durar até um ano. Além disso, há muitas vezes não haja cumprimento das condições comerciais, de design e dos prazos de entrega.

Itens de higiene e limpeza polarizados entre o “básico e local” e o “especializado e importado”

A produção nacional de tecidos técnicos para o setor de higiene e limpeza equivale a US\$131,2 milhões, ou 10,1% da produção de não tecidos. Em contrapartida, as importações para esse setor somam US\$309,5 milhões, principalmente dos Estados Unidos.

O não tecido é o principal tipo de têxtil técnico consumido pelo setor de higiene e limpeza. Os produtores locais são, em geral, pequenas e médias empresas, como a Texnotej ou a Fabrica La Maria, que se concentram predominantemente no mercado local, oferecendo produtos de baixa especificação, como flanelas.

No caso dos itens de proteção sanitária, das fraldas, dos lenços removedores de maquiagem e dos toalhetes para bebês, os requisitos são mais específicos. Para exemplificar, o mecanismo de absorção nas fraldas e nos itens de proteção feminina exige matérias-primas com técnicas mais avançadas, utilizando principalmente não tecidos importados feitos com fibras artificiais.

Alguns fabricantes nesse setor são verticalizados, eliminando a necessidade do fornecedor de têxteis. Por exemplo, o Grupo P.I MABE, uma das maiores empresas do setor de higiene e limpeza no México, é capaz de realizar a fabricação verticalizada dos materiais não tecidos presentes em suas fraldas.

Aumento na produção de papelão traz oportunidade para o negócio de feltros

A produção local de tecidos técnicos para a indústria de papel e celulose é irrelevante, representando apenas 0,8%, ou US\$10,1 milhões, da venda desses materiais. O feltro é o têxtil técnico mais utilizado na produção de papel ou papelão; entretanto, é apenas parte do processo de fabricação e não uma matéria-prima. É usado como um filtro na remoção do excesso de água durante a produção de papel e é o tipo do material que confere textura a este.

O México tem dificuldades para produzir fibras artificiais, que são a matéria-prima para alguns tipos de feltro utilizados na produção de papel e celulose. Como resultado, as importações para esse setor correspondem ao triplo do volume de produção local e equivalem a US\$35,1 milhões. As compras são realizadas diretamente pelos fabricantes de papelão.

O aumento da produção de papel e papelão no México poderá ter uma influência positiva na demanda de feltro. O Grupo Gondi, por exemplo, produtor verticalmente integrado de embalagens de papel, concluiu um processo de expansão em 2014 que aumentou sua capacidade de produção em 50.000 toneladas de embalagens impressas.

Outra empresa verticalizada, a Empaques NOVA, inaugurou recentemente sua fábrica de papel kraft e papelão ondulado aplicáveis a todos os tipos de embalagens, com o propósito de suprir o setor agrícola mexicano e de expandir sua presença no Caribe e na América Central.

Players locais ganham espaço em setores abertos a novas opções e fornecedores

Diversas indústrias estão adquirindo tecidos técnicos no México para utilização em equipamentos médicos, esportivos, de proteção e de arquitetura, entre outros. Todos os fios, redes com nós, materiais de enchimento, entre outros (códigos SH 5601 e 5604 a 5609) fabricados no México são usados para esses fins. A produção local para essas categorias corresponde a apenas US\$7,7 milhões.

Um exemplo é a divisão de Performance do Grupo Carolina, que desenvolveu tecidos utilizados principalmente em equipamentos de proteção nos setores de metalurgia, mineração, petroquímico e de aplicações químicas. O Grupo Kaltex, outro *player* ativo, opera uma divisão de vestuário e desempenho e conseguiu se verticalizar com a oferta de fibras, fios e tecidos. Outros importantes *players* locais incluem as empresas Albani, Filtex e Fibras Químicas.

3.3. EXPORTAÇÕES

- Em geral, a balança comercial de tecidos técnicos mexicanos é negativa. As exportações de tecidos técnicos do país nos últimos cinco anos atingiram o ápice em 2017, após dois anos de declínio. Em 2017, o México exportou US\$258,5 milhões, um crescimento de 14,9% em relação a 2016, aumento que pode ser explicado pela crescente demanda dos Estados Unidos.
- O Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) desempenha um papel importante nas exportações mexicanas, visto que os Estados Unidos e o Canadá são os dois principais parceiros comerciais para as exportações do México, adquirindo 80,1% das exportações do país. Deve-se registrar, também, a relevância dos parceiros da América Latina para as exportações mexicanas: seis dos 10 maiores compradores de tecidos técnicos do México são latino-americanos.
- No âmbito regional, o Brasil é o segundo maior importador de tecidos técnicos mexicanos, atrás apenas da Colômbia. O Brasil importou US\$6,21 milhões em 2017, o valor mais alto desde 2013.

Resumo das exportações - 2017

Posição	País	Porcentagem das exportações (%)	Valor exportado (US\$milhões)	Principais produtos (Códigos SH)
1	Estados Unidos	66,97%	US\$173,15	SH 5607
2	Canadá	13,16%	US\$34,04	SH 5603.13
3	Colômbia	3,87%	US\$10,02	SH 5601
4	Brasil	2,40%	US\$6,21	SH 5601
5	Rússia	1,78%	US\$4,59	SH 5601
6	Argentina	1,69%	US\$4,36	SH 5601
7	Guatemala	1,18%	US\$3,05	SH 5603.11
8	Chile	1,04%	US\$2,68	SH 5601
9	Peru	0,88%	US\$2,27	SH 5603.13
10	Israel	0,67%	US\$1,73	SH 5603.92
Outros	80 países	6,36%	US\$16,43	SH 5911.32
Total	90 países	100%	US\$258,53	SH 5601

Fonte: Comtrade

Em 2017, 55% das exportações mexicanas concentraram-se em quatro produtos

- Dentre os principais tecidos técnicos exportados pelo México em 2017, destacam-se as *pastas [ouates] de matérias têxteis e artigos destas pastas, bem como fibras têxteis de comprimento <= 5 mm [tontisses], nós e borbotos de matérias têxteis (expt. pastas [ouates] e suas obras, impregnadas ou revestidas de substâncias farmacêuticas ou a.p.v.r. para usos medicinais, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários, bem como as impregnadas, revestidas ou recobertas de perfume, de cosméticos, de sabão, de detergente, etc.)* (código SH 5601), somando US\$39,4 milhões (15,2% do valor comercial exportado). Esse foi um ano histórico para esse código SH, que registrou crescimento de 101,7% nas exportações desde 2013.
- Os *cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plástico* (código SH 5607) foram a segunda categoria de produtos mais exportados pelo México em 2017, somando US\$38,1 milhões (14,7% do valor total das exportações). A categoria sofreu declínio constante desde 2014, com crescimento médio anual de -6,4% durante esse período.
- Em busca acirrada pela segunda posição, os *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 70 g/m², mas não superior a 150 g/m²* (código SH 5603.13) foram o terceiro produto mais exportado pelo México em 2017. As exportações totalizaram US\$37,8 milhões, representando 14,6% de todas as exportações mexicanas. Similarmente à categoria de *pastas [ouates] de matérias têxteis e artigos destas pastas, bem como fibras têxteis de comprimento <= 5 mm [tontisses], nós e borbotos de matérias têxteis (expt. pastas [ouates] e suas obras, impregnadas ou revestidas de substâncias farmacêuticas ou a.p.v.r. para usos medicinais, cirúrgicos,*

odontológicos ou veterinários, bem como as impregnadas, revestidas ou recobertas de perfume, de cosméticos, de sabão, de detergente, etc.) (código SH 5601), os *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 70 g/m², mas não superior a 150 g/m²* (código SH 5603.13) apresentaram forte crescimento nos últimos anos, com aumento de 87,6% no valor exportado em 2017 comparado ao ano de 2016.

- O quarto produto mais exportado pelo México em valores foram os *falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 25g/m² mas não superior a 70g/m²* (código SH 5603.12). As exportações atingiram US\$25,4 milhões, representando 9,8% do valor total exportado. Após três anos consecutivos de retração (de 2014 até 2016), a categoria se recuperou e cresceu 136%, alcançando mais que o dobro do valor exportado em 2017 em relação a 2016.

Parceiros comerciais do NAFTA são o principal destino dos produtos exportados pelo México

- Os Estados Unidos e o Canadá, ambos membros do NAFTA, são os dois principais destinos dos tecidos técnicos exportados pelo México. Juntos, eles representam 80,2% do total de exportações mexicanas, avaliadas em US\$207,2 milhões em 2017. Contudo, a participação dos dois países é muito diferente, haja vista que os Estados Unidos respondem por 67% das exportações mexicanas, no valor de US\$173,2 milhões.
- Além disso, os Estados Unidos e o Canadá têm diferentes interesses de importação. As importações do Canadá concentram-se sobretudo em um produto [*falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 70 g/m², mas não superior a 150 g/m²* (código SH 5603.13)], constituindo 87,5% das importações canadenses de produtos têxteis do México. De modo comparativo, as aquisições dos Estados Unidos compreendem uma ampla gama de produtos, dentre os quais destacam-se *cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plástico* (código SH 5607), representando US\$37 milhões e 21,4% de todos produtos têxteis mexicanos importados pelo país.
- Dos 15 principais importadores de produtos mexicanos, nove são da América Latina. O Brasil é o segundo principal comprador na região, importando US\$6,2 milhões (2,4% do valor exportado pelo México), um aumento de 39,7% em relação a 2016.
- O país também é o terceiro maior comprador de *pastas [ouates] de matérias têxteis e artigos destas pastas, bem como fibras têxteis de comprimento <= 5 mm [tontisses], nós e borbotos de matérias têxteis (expt. pastas [ouates] e suas obras, impregnadas ou revestidas de substâncias farmacêuticas ou a.p.v.r. para usos medicinais, cirúrgicos, odontológicos ou veterinários, bem como as impregnadas, revestidas ou recobertas de perfume, de cosméticos, de sabão, de detergente, etc.)* (código SH 5601), atrás apenas dos Estados Unidos e da Colômbia. As importações atingiram US\$4,7 milhões em 2017, 76% do valor total importado pelo Brasil referente aos tecidos técnicos mexicanos derivados desse produto.

3.4. ACORDOS COMERCIAIS³

O México adotou medidas contundentes para se tornar uma economia aberta e intensificar o comércio com outros países. O país estabeleceu 12 tratados de livre comércio com 46 países, além de 32 acordos de investimento para promover o investimento recíproco com 33 países. Além disso, o país é participante ativo de fóruns multilaterais e regionais, tais como a Organização Mundial do Comércio (OMC).

O Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) formou a base de sustentação da economia do país, promovendo o crescimento de *maquiladoras* e do investimento estrangeiro. Já o tratado com a União Europeia é vital para o setor têxtil mexicano, na medida em que serve como complemento ou substituto do NAFTA, ao passo que os tratados com a Ásia e a América Latina têm a finalidade de expandir o mercado atual.

Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA)

- O Tratado Norte-Americano de Livre Comércio entrou em vigor em janeiro de 1994, para promover o intercâmbio de mercadorias entre os três países do subcontinente norte-americano: México, Estados Unidos e Canadá.
- Além de regular as atividades comerciais e de investimentos entre seus membros, em um período de 15 anos, esse tratado eliminou a maioria das barreiras tarifárias de uma ampla gama de produtos, incluindo fios têxteis, tecidos, papel, papelão, plásticos primários, veículos e outros.
- Atualmente, todas as mercadorias produzidas no México são analisadas conforme o regime mexicano. No entanto, os produtos provenientes dos Estados Unidos que são montados no México enquadram-se em um programa especial de isenção fiscal. Fios ou tecidos com conteúdo material máximo de 7% produzidos fora das regras do NAFTA poderão se beneficiar das regras do NAFTA.
- Os produtos têxteis são uma parte essencial do NAFTA, visto que vários setores beneficiam-se de suas regras e condições, a tal ponto que representam um aspecto vital da renegociação que está em andamento em 2018.
- Até o momento, a maior mudança observada foi o fato de que, para ser elegível para isenção, 75% do conteúdo dos veículos deve passar a ser produzido na região do NAFTA. O acordo anterior estabelecia o patamar de 62,5% de conteúdo local para que o produto pudesse ser comercializado sob as regras do tratado.
- Segundo o governo mexicano, aproximadamente 70% dos veículos produzidos atualmente no México cumprem a nova regra.
- Os novos regulamentos deverão entrar em vigor em 2020.

Tratado de Livre Comércio México-União Europeia (TLCUEM)

- O tratado de livre comércio entrou em vigor em julho de 2000, sendo atualizado em abril de 2018 com a assinatura de um acordo de princípio. Em julho de 2018, iniciaram-se as discussões para a definição dos detalhes técnicos, com conclusão prevista para o final de 2018 e subsequente votação do Parlamento Europeu.

³ As informações relativas aos acordos comerciais devem ser consideradas até a data de setembro de 2018.

- Esse tratado busca a diversificação da economia para produtos acabados e o fornecimento de matérias-primas para empresas internacionais mediante o acesso preferencial aos produtos das duas regiões. O México também se beneficia de investimentos estrangeiros diretos e de alianças estratégicas com países europeus, bem como da transferência de tecnologia.
- O tratado elimina todas as restrições à importação e à exportação e concede tratamento nacional aos produtos importados. Na versão original, eliminou-se o imposto de 35% sobre os produtos têxteis.
- A Alemanha é o terceiro maior exportador de tecidos técnicos para o México, seguida pela Itália, e ambos os países se beneficiam desse tratado de livre comércio.

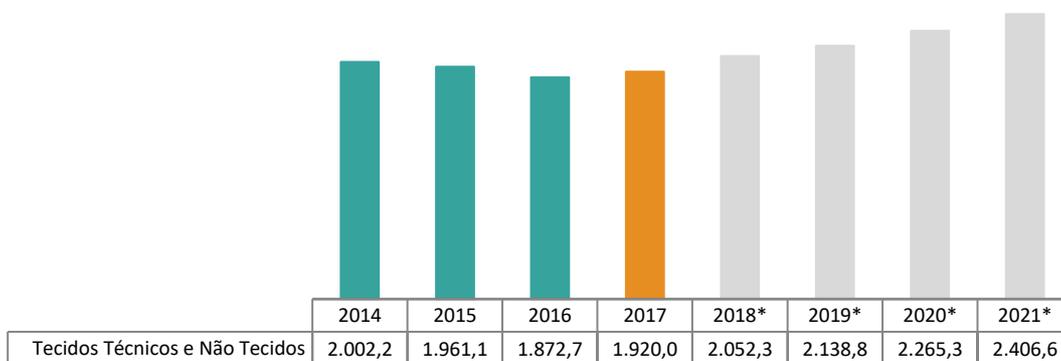
Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífico (CPTPP)

- O acordo estabelece as regras e normas que governam a relação comercial entre Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Japão, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Singapura e Vietnã. O acordo original consistia na Parceria Transpacífico, que não pôde ser assinado em virtude da retirada dos Estados Unidos.
- A partir da assinatura da nova versão do acordo em março de 2018, o México pretende entrar em novos mercados e se beneficiar de importantes produtores agrícolas, já que o país é um importador líquido desses produtos. Há previsão de que os principais produtos exportados pelo México sejam petróleo, automóveis e autopeças, veículos pesados e computadores.
- Para entrar em vigor, o CPTPP precisa ser ratificado por pelo menos 50% dos países integrantes, e já recebeu a assinatura do México, do Japão e de Singapura.
- A alta competitividade de alguns países asiáticos, principalmente do Vietnã e da Malásia, que detêm vantagem tecnológica em relação a seus parceiros locais, é um fator que afeta o setor de tecidos técnicos. Por outro lado, o México deverá se beneficiar dos componentes eletrônicos e dos produtos agrícolas provenientes do Canadá e do Japão, suprimindo, assim, sua dependência externa de milho, leite, soja e arroz.

4. ANÁLISE DE MERCADO

4.1. TAMANHO DO MERCADO – DESEMPENHO HISTÓRICO E FUTURO

Tamanho do mercado - Tecidos técnicos no México (US\$ milhões)



Fonte: Euromonitor

*Anos de projeção.

O total da categoria de tecidos técnicos no México apresentou crescimento de 2,5% em 2017

- O setor de tecidos técnicos registrou uma sequência de quedas em 2015 e 2016, sobretudo decorrentes da desvalorização do peso mexicano frente ao dólar americano, que afetou o valor da produção e, em particular, as importações realizadas em 2016.
- No entanto, o crescimento em 2017 foi positivo, com ganho de 2,5% em valor. De acordo com o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, a procura por uma série de tecidos técnicos aumentou em todo o mundo por influência da base crescente de aplicações desses produtos em diversos setores. Essa tendência vem contribuindo para uma lenta retomada do crescimento mexicano.
- A maior parte da demanda provém de várias indústrias que utilizam esses produtos como insumo, tais como a automotiva, da construção, do vestuário, da saúde, da agricultura e da proteção ambiental, cada qual com desempenho distinto durante o período de revisão. Consequentemente, o ritmo de adoção desses produtos varia bastante conforme os usos e o crescimento de cada setor.
- Tanto o mercado automotivo quanto o de higiene e limpeza são estáveis. Registrou-se um crescimento mais acentuado na categoria de tecidos funcionais para outras aplicações, incluindo papel e celulose, mesmo partindo de uma base menor. De acordo com levantamentos realizados no mercado, a inexistência de normas técnicas no México (por exemplo, material antifúngico para lençóis, toalhas e trajes hospitalares) impede que a demanda por tecidos técnicos acompanhe o mesmo ritmo de crescimento observado nos países desenvolvidos. Portanto, a maior parte dos tecidos técnicos com aplicação de alta tecnologia concentra-se em setores que fabricam produtos no México destinados à exportação, como o setor automotivo ou o de equipamentos de proteção.

- Um aspecto essencial na seleção de fornecedores são as certificações e especificações internacionais. O CEO de uma produtora de tecidos técnicos afirmou que a indústria é movida por tecnologia e inovação, não custo. Todavia, o custo pode trazer vantagens em setores específicos com produtos destinados para o consumo em massa, como é o caso do vestuário esportivo.
- Para contornar essa situação, os fabricantes de tecidos técnicos mexicanos estão buscando promover os produtos em setores menos regulamentados que o automotivo. Seguindo essa tendência, um exemplo de segmento no qual os produtores de tecidos técnicos estão investindo é o de vestuário esportivo.

Expectativa de crescimento contínuo em todos os setores

- O crescimento médio anual do mercado de tecidos técnicos será de 5,5%, em valor, durante o período de 2018 a 2021. No curto prazo, os tecidos técnicos continuarão em uma trajetória positiva como resultado direto da estabilidade do setor automotivo, o principal comprador dessa categoria de produtos.
- Tal trajetória também é esperada para os fabricantes de automóveis que aproveitarem as oportunidades de exportação para outros países além dos Estados Unidos, apesar de eventuais mudanças no NAFTA.
- A demanda dos setores que dão prioridade a produtos de baixo custo, tais como o de produtos de higiene e limpeza, e de celulose e papel, também deverá apresentar um crescimento médio anual estimado de 2,3% entre os anos de 2018 e 2021. Também há previsão de crescimento em ambas as indústrias, estimulado pela crescente demanda de consumidores e pelo crescimento econômico local.
- Em relação aos produtos industriais, o impulso mais significativo virá de novas aplicações e sua adoção em massa pelos usuários finais. Segundo os especialistas, a crescente necessidade de cuidados de saúde da população mexicana cria potencial para as aplicações médicas. Estima-se um crescimento médio anual de 10% para esses produtos durante o período de 2018 a 2021. As aplicações médicas dos tecidos técnicos incluem materiais antimicrobianos e anti-odor para suturas e curativos, além da utilização de têxteis na estimulação elétrica e em ligamentos artificiais.
- Dentre os produtos destinados aos consumidores, identificou-se uma excelente oportunidade para os equipamentos esportivos. Os fabricantes estão adotando tecidos técnicos para aumentar a resistência e reduzir o peso de produtos como *mountain bikes*.

Impulsionadores e desafios

Impulsionadores e desafios

Impulsionadores	<p>Crescimento da produção automotiva: como o setor mais relevante para o negócio de tecidos técnicos no México, o setor automotivo deve gerar maior demanda à medida que as empresas consolidarem sua presença local com a instalação de novas fábricas.</p> <p>Aumento de novas aplicações: observa-se tendência de inclusão dos tecidos técnicos no processo de produção de novos modelos e aplicações, substituindo os materiais utilizados atualmente por itens mais leves e resistentes.</p> <p>Demanda por matéria-prima: a demanda deverá aumentar nos setores de consumo que utilizam tecidos técnicos como matéria-prima, tais como o de limpeza e higiene, impulsionada pelo desempenho econômico mais sólido e pelo aumento da renda no México.</p>
Desafios	<p>Alto custo de pesquisa e desenvolvimento: a baixa capacitação técnica de funcionários e o alto custo de operação produtiva limitam a expansão da indústria de tecidos técnicos.</p> <p>Alto investimento: o custo da tecnologia de produção é elevado e de difícil acesso para muitas empresas.</p> <p>Falta de normas: outros países tiveram sua demanda estimulada por normas e regulamentos mais rigorosos, exigindo que os produtos cumpram determinadas especificações que também afetam tecidos técnicos. O México ainda está atrás de outros países nesse aspecto.</p>

4.2. CATEGORIAS

Tamanho do mercado - Tecidos técnicos - Categorias (US\$ milhões)



Fonte: Euromonitor

*Anos projetados.

O setor automotivo garante crescimento estável para o mercado de tecidos técnicos

- O mercado de tecidos técnicos voltados para o setor automotivo foi avaliado em US\$954,5 milhões em 2017, impulsionando 49,7% da demanda por esse tipo de tecido. Em função do crescimento acelerado de fábricas de automóveis no México, esse setor liderou a demanda total na última década.
- Apesar da estabilização observada nos últimos anos, a previsão é que a demanda continue aumentando a um crescimento médio anual de 2,3% no período entre 2018 e 2021. A pressão que o setor tem recebido do governo mexicano para o desenvolvimento da produção local também estimula o cumprimento dos prazos de entrega, a redução dos custos de logística e a potencial redução do risco de desvalorização do peso mexicano.
- A maioria dos têxteis utilizados nesse setor é sintético. No entanto, a gama de compradores é diversificada, composta principalmente por fabricantes automotivos (*Tier 1 e 2*), localizados no centro e no norte do México e próximos às fábricas montadoras de automóveis.
- Os compradores de têxteis são empresas fabricantes de componentes, tais como *airbags*, cintos de segurança e até mesmo pneus. Um *player* relevante é a Faurecia, empresa francesa que opera 13 fábricas, além de dois centros de pesquisa e desenvolvimento, distribuídas pelo México. Suas fábricas estão localizadas em Puebla (5), San Luis Potosí (3), Coahuila (2), Hermosillo, Guanajuato e Querétaro.
- Os usuários finais são montadoras de automóveis cuja principal preocupação é a conformidade com especificações técnicas extremamente detalhadas, principalmente consistência (por exemplo, correspondência de padrões de cores e design), entrega no prazo e relação entre custo e inovação (por exemplo, componentes mais resistentes, porém mais leves e econômicos).

O preço é um fator muito relevante nas matérias-primas de produtos de higiene e limpeza

- O mercado de tecidos técnicos destinados à higiene e limpeza movimentou US\$391,4 milhões em 2017, ou 20,4% do total do mercado. A previsão é que esse mercado tenha um crescimento médio anual de 2,3% entre 2018 e 2021, acima da taxa de 1,1% registrada entre 2014 e 2017.
- Os principais compradores de têxteis no setor de higiene e limpeza são os fabricantes de produtos de consumo, como a Procter & Gamble e a Kimberly-Clark.
- Como o setor é caracterizado pela oferta de produtos de consumo massivo e pela concorrência acirrada por preço, os fabricantes de tecidos técnicos sofrem intensa pressão para fornecer alternativas de material com bom custo para essa indústria.
- Pertencente a uma categoria que é altamente dependente da adoção de novos hábitos pelos consumidores ou do crescimento populacional, as fraldas para adultos no México devem se tornar um carro-chefe, com um crescimento médio anual de 10,6% no período entre 2017 e 2021, em virtude do envelhecimento da população e de problemas de saúde que afetam os rins, como o diabetes.
- Os consumidores também estão ficando mais exigentes com relação aos materiais, dando preferência a produtos mais finos e com melhor absorção. Além disso, a crescente conscientização com o meio ambiente e com o uso de materiais recicláveis, bem como de produtos não agressivos, está começando a influenciar o comportamento do consumidor no México.

Apesar do crescimento do papel e do papelão, sua contribuição é mínima

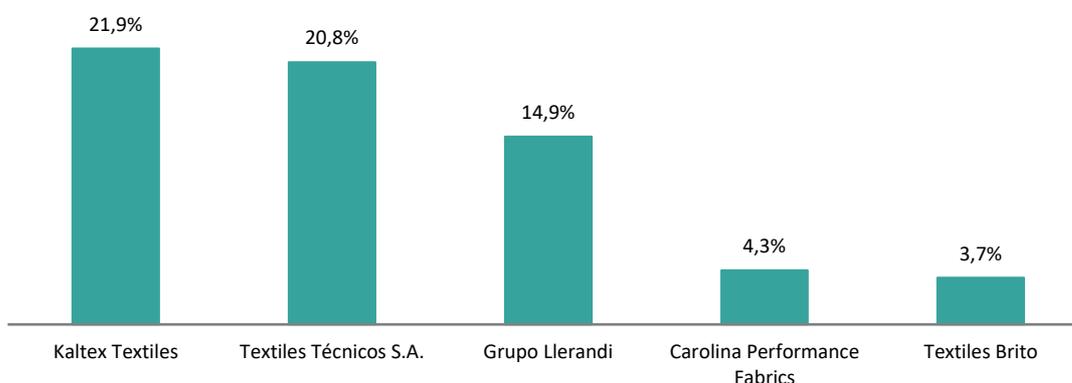
- Os tecidos técnicos para fabricação de papel representam apenas 1,1% do tamanho do mercado, equivalente a US\$20,3 milhões. Esse setor, que se expande a partir de uma pequena base, apresentou um crescimento médio anual de 11,6% entre 2014 e 2017.
- Seus principais compradores são os fabricantes de embalagens ou caixas de papel e papelão, tais como a Ponderosa e a Empaques NOVA. Ao contrário de setores mais exigentes, os fabricantes de papel e celulose normalmente consideram as soluções de baixo preço o principal fator na decisão pela compra de um tecido técnico. Outro fator é a compatibilidade entre o material oferecido e o maquinário utilizado.
- Além de empresas de embalagens, há também uma ampla gama de usuários finais, que varia de fabricantes de caixas de papelão a empresas gráficas. Em razão da pouca diferenciação e do número limitado de especificações, a única característica exigida pelos fabricantes é a resistência do material.
- As normas vigentes para o setor de papel e celulose referem-se ao peso, à rotulagem e à matéria-prima utilizada, uma vez que esses aspectos têm influência direta no tipo de tecido técnico selecionado.

Outras aplicações vão impulsionar o crescimento dos tecidos técnicos

- Os tecidos técnicos destinados a outros setores, como de calçados e da construção civil, são o segundo maior segmento, com 28,8% do tamanho do mercado ou o equivalente a US\$553,7 milhões. Apesar da retração registrada entre 2014 e 2017, estima-se um crescimento médio anual de 8,6% no período entre 2018 e 2021.
- Esses fabricantes são muito dependentes das exportações para os Estados Unidos e a Europa, mercados cuja demanda tende a continuar aumentando em virtude do crescimento econômico.
- Ao contrário do México, esses mercados seguem regras que promovem o uso dos tecidos técnicos, incluindo especificações rigorosas para uniformes de pessoal de segurança, de bombeiros e de segmentos de alto risco. Já o México, além de não impor esse tipo de regulamentação rigorosa, não discute sua implementação em um futuro breve, limitando as vendas no mercado interno.
- A exportação para esses mercados exige dos fabricantes mexicanos o cumprimento de regras mais rigorosas impostas por outros países, além da obtenção de certificações e até mesmo de cobertura de seguro contra materiais defeituosos.
- Para o usuário final, a funcionalidade é a característica mais importante. Os produtos finais devem resistir a condições desafiadoras, como incêndio, balas, ou oferecer proteção contra riscos ocupacionais.
- Levantamentos realizados no mercado revelaram que os pesquisadores no México têm encontrado novas aplicações para os tecidos técnicos, porém o país ainda não possui a estrutura necessária para explorar essas oportunidades. A fabricação de tecidos técnicos para aplicações avançadas em larga escala requer equipes multidisciplinares altamente qualificadas e alto investimento em tecnologia.

4.3. CONCORRENTES

Participação em valor do mercado em 2017 - Tecidos técnicos (%)



Fonte: Euromonitor

Os cinco maiores fabricantes são empresas locais

- A concorrência local de tecidos técnicos é concentrada em alguns poucos fabricantes, sendo que os cinco maiores detiveram 65,6% de participação em valor em 2017.
- Todas as empresas líderes de mercado são mexicanas e operam no ramo há muito tempo. A Kaltex Textiles é a maior fabricante de tecidos técnicos do México, com 21,9% de participação de mercado em 2017. A Kaltex Textiles é parte do Grupo Kaltex, um conglomerado de empresas fundado há 96 anos que, além de atuar na produção de tecidos técnicos, trabalha também na produção de vestuário e é um varejista especializado em roupas por meio das marcas Milano, Melody e Home & Fashion.
- A empresa Textiles Técnicos ocupa a segunda posição, com 20,8% da participação de mercado em 2017 e fornece uma grande variedade de produtos, incluindo fibras (minerais, artificiais, naturais e sintéticas), fios (fibra de vidro, para aramida e cerâmica), tecidos, fitas, mechas e falsos tecidos. A empresa também oferece serviços de terceirização, produzindo para outros fabricantes. Diferentemente da Kaltex, a Textiles Técnicos trabalha somente com tecidos técnicos.
- O Grupo Llerandi é o terceiro principal *player* do setor de tecidos técnicos mexicano, com 14,9% da participação de mercado em 2017. Trata-se de um fabricante e distribuidor multiproduto voltado para os setores da aviação, marítimo e automotivo. Os principais produtos da Llerandi são fibra de carbono e de vidro, espuma e Kevlar.
- A Carolina Performance e a Textiles Brito ocupam a quarta e a quinta posição, com 4,3% e 3,7% da participação de mercado em 2017, respectivamente. Operando como uma divisão do Grupo Carolina, uma das indústrias têxteis mais importantes do México, a empresa Carolina Performance Fabrics é especializada em produtos de proteção. Segundo os especialistas do setor, mais de 50% das suas vendas destinam-se aos Estados Unidos.
- A Textiles Brito é uma empresa 100% mexicana que atua nos segmentos de tecidos técnicos e vestuário, além de fornecer produtos para os setores automotivo e de móveis residenciais.
- As empresas locais mais bem-sucedidas são aquelas que trabalham com mais de um tipo de tecido técnico para diferentes indústrias, por exemplo, ao produzir fibras de carbono e de

cerâmica para fins de isolamento. A partir dessa estratégia de diversificação de produtos, as empresas oferecem mais opções aos clientes, aumentando sua expertise no setor e a escala de produção.

- Existem dois grandes polos têxteis no México: Naucalpan de Juárez, no noroeste da Cidade do México, estrategicamente localizado perto da capital, e Puebla, um centro histórico para a produção de tecidos no país.
- A gama de clientes dessas empresas é ampla e pode variar entre o setor de alimentos (Bimbo e Gruma), de autopeças (Tremec) e de petróleo e gás (PEMEX).
- Os *players* mexicanos estabeleceram uma parceria duradoura com universidades, pesquisadores acadêmicos e empresas internacionais para obter acesso a financiamentos e tecnologia.
- Duas importantes universidades mexicanas, a *Benemérita Universidad Autónoma de Puebla* (BUAP) e o *Instituto Politécnico Nacional* oferecem um curso de graduação em engenharia têxtil, além de parcerias com empresas têxteis. De acordo com o *Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología* (Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia/CONACYT), existe também uma interação frequente entre o México e diversas indústrias alemãs para fins de pesquisa e promoção de novas aplicações.

Principais concorrentes

1) Kaltex Textiles S.A. de C.V.

Localização: Naucalpan de Juárez, Estado do México

Telefone: + 52 55 5726-5600

Ano de fundação: 1982

Faturamento anual da empresa (US\$): 420,5 milhões

Setores atendidos: Higiene e limpeza, outros (uniformes e artigos domésticos) e têxteis para o setor de vestuário

Produtos principais: Fibra Kevlar e tecidos sintéticos

Usos: Uniformes e equipamentos de proteção

Site: www.kaltex.com.mx

2) Textiles Técnicos, S.A. de C.V.

Localização: Naucalpan de Juárez, Estado do México

Telefone: + 52 55 5560-8385

Ano de fundação: 1960

Faturamento anual da empresa (US\$): 399,6 milhões

Setores atendidos: Automotivo, higiene e limpeza e outros (uniformes e artigos domésticos)

Produtos principais: Tecidos lisos, de sarja e espinha de peixe

Usos: Isolamento térmico, elétrico e fricção

Site: www.textilestecnicossa.com

3) Carolina Performance Fabrics, S.A de C.V.

Localização: Naucalpan de Juárez, Estado do México

Telefone: +52 55 5220-2900

Ano de fundação: 2002

Faturamento anual da empresa (US\$): 83,1 milhões

Setores atendidos: Outros (uniformes e equipamentos de proteção)

Produtos principais: À prova de fogo, antiestáticos e balísticos

Usos: Proteção, uniformes industriais

Site: www.grupocarolina.mx

4) Grupo Llerandi

Localização: Puebla de Zaragoza, Puebla

Telefone: +52 222-297-9595 ou 222-248-4583

Ano de fundação: 2004

Faturamento anual da empresa (US\$): 286,4 milhões

Setores atendidos: Automotivo

Produtos principais: Fibra de vidro, núcleo de espuma, fibras Kevlar, aço inoxidável, laminado, carbono epóxi

Usos: Proteção e uniformes industriais

Site: www.grupollerandi.com

5) Textiles Brito

Localização: Puebla de Zaragoza, Puebla

Telefone: + 52 222-235-0469

Ano de fundação: 1969

Faturamento anual da empresa (US\$): 70,9 milhões

Setores atendidos: Uniformes, casa e arquitetura e têxteis para o setor de vestuário

Produtos principais: Algodão, poliéster, elastano, lycra, bambu e microfibra

Usos: Estofamento e uniformes

Site: www.textilesbrito.com

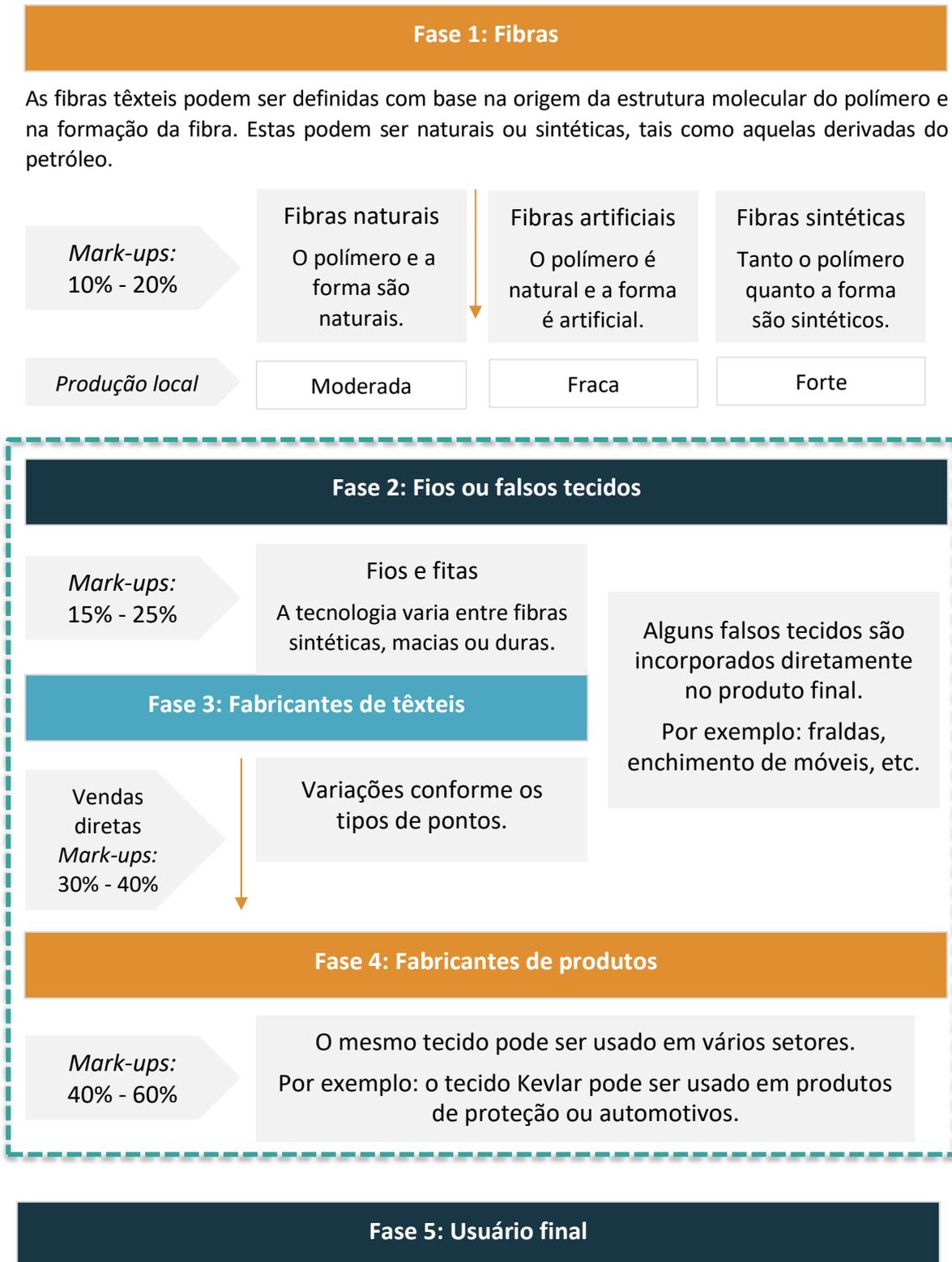
Os concorrentes também podem ser divididos pela função do material e pelo tipo de setor atendido:

Térmicos	À prova de fogo	de Kevlar/balísticos	Resistência	Falsos tecidos
C. E. FIRE	Grupo Carolina	Grupo Carolina	Quintum	Denuedo
Aislamientos y Refractarios	Tigmex	Grupo Llerandi	Grupo Llerandi	Texnotej
Grupo Llerandi	Moosbach de México	Novatel Mexicana	Fibracen	Fabrica Maria
Textiles Técnicos SA	Grupo Kaltex	-	Grupo Kaltex	-

Fonte: Euromonitor

4.4. CADEIA DE VALOR E PREÇOS

Os tecidos técnicos são fabricados e/ou importados e entregues diretamente para o usuário final, sem intermediários. No entanto, dentro dessa rota de mercado relativamente simples, os tecidos técnicos podem passar por quatro transformações distintas, conforme o produto final.



- O acesso às fibras é o primeiro passo para o entendimento e definição do setor. A verticalização do setor é reduzida e muitas vezes os materiais são importados ou exportados em diferentes etapas.
- A produção mexicana de fibras artificiais é deficiente e, portanto, altamente dependente da importação. A força do México concentra-se nas fibras de acrílico, de poliéster e de polipropileno derivadas da sólida indústria petroquímica local.
- Diferentes equipamentos são necessários para transformar os diversos tipos de fibras em fios ou cordões. Algumas fibras são convertidas em têxteis por meio de um processo de compressão. Há fabricantes que incorporam as fibras diretamente na composição de seu produto final. Na produção de fraldas, por exemplo, faz-se a combinação de falsos tecidos com produtos químicos para aumentar a absorção. Alguns fios podem ser usados em roupas ou passar por outra transformação, como uma capa de resina para um propósito industrial.
- Por fim, os tecidos funcionais são vendidos para fabricantes de produtos têxteis na forma de assentos de automóvel, *airbags*, uniformes de proteção, coletes à prova de balas, entre outros.

Principais canais de distribuição

Principais canais de distribuição	
Canal 1	Vendas diretas
Canal 2	Revendedores

As vendas diretas representam entre 85 e 95% do total de vendas

- Aproximadamente 85 a 95% dos tecidos técnicos vão direto dos fabricantes ou importadores para os usuários finais.
- De acordo com os especialistas do setor automotivo, dispor de representantes locais e depósitos no México é fundamental para suprir a demanda. O setor exige entregas *just in time*, mas é preciso manter um estoque de segurança disponível para evitar atrasos. Estes implicam multas onerosas, especialmente no caso do abastecimento do mercado automotivo.
- Os grandes fabricantes optaram por instalar filiais no México para tratar das negociações e transações e importar seus produtos com entrega direta para seus clientes.
- É prática comum entre os fabricantes importar produtos para complementar seus portfólios, tornando-se revendedores.

Os revendedores são responsáveis por 5 a 15% das vendas de tecidos técnicos

- Os revendedores representam 5 a 15% das vendas de tecidos técnicos e a maioria atua em setores não automotivos.
- O setor de pós-vendas automotivo tem uma cadeia de suprimentos menos estruturada, com forte dependência das importações asiáticas por meio de revendedores.
- A indústria de papel e celulose e outros setores estão mais abertos à utilização de revendedores em comparação aos setores automotivo e de higiene e limpeza, uma vez que trabalham com volumes menores e especificações e condições de comercialização menos rigorosas.

Eventos do setor

No México, não existe uma grande agenda de eventos voltados especificamente para o setor de tecidos técnicos. No entanto, o país realiza dois dos mais importantes eventos entre os países de língua espanhola relacionados à cadeia de suprimentos e à indústria têxtil.

- [Exintex](#): feira internacional do setor têxtil realizada anualmente na cidade de Puebla, desde 1991. Em 2018, o evento acontecerá entre 2 e 5 de outubro. A Exintex reúne mais de 1.000 expositores de 30 países diferentes, incluindo fabricantes de produtos têxteis e equipamentos, mas não é exclusivamente dedicada ao segmento de tecidos técnicos.
- [Expo Producción Mexico](#): é o evento mais importante do setor de tecidos técnicos, reunindo *players* de todas as etapas da cadeia de suprimentos do México e da América Central. É realizado a cada dois anos na Cidade do México e tem duração de três dias. A próxima edição acontecerá de 26 a 28 de março de 2019.

Além disso, como o setor de tecidos técnicos mexicano é altamente dependente de tecnologia estrangeira, os fabricantes locais costumam participar de eventos no exterior para expandir suas redes de contatos e buscar novas tecnologias internacionais. Os dois eventos principais são:

- [Techtextil](#): a feira, que ocorre em Frankfurt, na Alemanha, provê uma ampla gama de aplicações para o setor de tecidos técnicos. A importância desse evento está nos fortes laços entre o CONACYT, as empresas alemãs e as instituições que patrocinam a participação das empresas mexicanas no evento. Os participantes do evento, que é realizado a cada dois anos, também têm acesso à Texprocess, uma feira especializada em máquinas, sistemas e processos de produção de têxteis. Em 2019, esse evento acontecerá entre 14 e 17 de maio.
- [Cinte Techtextil China](#): a feira Cinte Techtextil China vem ganhando destaque no setor de tecidos técnicos. É uma extensão da Techtextil alemã, porém voltada para os tecidos técnicos e os falsos tecidos asiáticos, atraindo vários fabricantes europeus de aplicações finais, bem como empresas mexicanas. Realizada a cada dois anos em Xangai, a Cinte Techtextil tem duração de três dias e a próxima edição ocorrerá em 2020.

Tarifas, impostos e preços

- O México cobra uma tarifa de importação de 10% sobre os produtos exportados dos países com os quais não tem acordos de livre comércio. Essas tarifas aplicam-se ao Brasil.
- Embora os Estados Unidos se beneficiem do NAFTA e da isenção da tarifa de importação, o México impõe quotas de importação sobre os produtos deste país.
- A cada importador é atribuída uma quota com base nas respectivas importações registradas na alfândega mexicana. Se ultrapassar a quota, o importador mexicano é penalizado.
- A Secretaria de Economia estabelece preços mínimos para os produtos têxteis. Se o custo da mercadoria for inferior ao preço estabelecido, exige-se uma autorização especial e um depósito da diferença para que o produto possa ser importado. A lista completa dos códigos SH sujeitos a esse regulamento está disponível [aqui](#).
- O imposto sobre vendas para a maioria dos produtos, incluindo os tecidos técnicos, é de 16%.

Imposto sobre vendas (IVA):

16%

Preços e impostos de importação por código SH em 2017:

Código SH	Preço médio do produto brasileiro (US\$/kg ou m ²)	Preço médio global do produto importado (US\$/kg ou m ²)	Imposto de importação para o Brasil (%)	Imposto de importação para o Exportador #1 (%)
5601	US\$5,00	US\$5,51	0 - 10%	Estados Unidos: 0%
5604	US\$36,73	US\$7,45	0 - 10%	Itália: 10%
5605	n.d.	US\$14,56	10%	Estados Unidos: 0%
5606	n.d.	US\$10,49	10%	Estados Unidos: 0%
5607	US\$4,72	US\$6,63	0 - 10%	Estados Unidos: 0%
5608	US\$20,48	US\$7,92	10%	Estados Unidos: 0%
5609	US\$40,37	US\$5,02	10%	China: 10%
5602.10	US\$6,07	US\$4,92	10%	Estados Unidos: 0%
5602.21	US\$17,01	US\$8,85	10%	Estados Unidos: 0%
5602.29	n.d.	US\$4,19	10%	Estados Unidos: 0%
5602.90	US\$151,50	US\$5,46	10%	Estados Unidos: 0%
5603.11	n.d.	US\$3,42	10%	Estados Unidos: 0%
5603.12	US\$3,42	US\$4,21	10%	Estados Unidos: 0%
5603.13	US\$4,52	US\$7,44	10%	Estados Unidos: 0%
5603.14	US\$4,14	US\$6,62	10%	Estados Unidos: 0%
5603.91	n.d.	US\$3,12	10%	Estados Unidos: 0%
5603.92	US\$6,73	US\$5,03	10%	Estados Unidos: 0%
5603.93	n.d.	US\$5,13	10%	Estados Unidos: 0%
5603.94	n.d.	US\$6,75	10%	Estados Unidos: 0%
5911.31	US\$401,82	US\$105,67	10%	Estados Unidos: 0%
5911.32	US\$80,35	US\$74,89	10%	Estados Unidos: 0%

Fonte: Comtrade

4.5. OPORTUNIDADES DE MERCADO

Segmento automotivo: as negociações do NAFTA estão abrindo portas para novas alternativas

Oportunidades e desafios	
Oportunidades	<p><u>Aumentar a atratividade e a competitividade</u> dos tecidos para peças de reposição, oferecendo materiais de alta qualidade a preços acessíveis.</p> <p><u>As negociações do NAFTA abrem espaço para novos fornecedores.</u> Entre os fabricantes automotivos, existe preocupação com a forte dependência das importações dos Estados Unidos e com os custos elevados que poderiam decorrer de eventuais interrupções no fornecimento. Tais receios criam oportunidades para novos fornecedores de tecidos técnicos.</p>
Desafios	<p><u>Falta de experiência:</u> as empresas automotivas relutam em usar novos fornecedores, especialmente aqueles com conhecimento limitado do setor. Considera-se a mudança de fornecedor um risco que pode comprometer a qualidade da entrega e, como consequência, gerar multas.</p> <p><u>Eficiência operacional:</u> o setor trabalha com estoque mínimo e aplica altas multas por atrasos. Sendo assim, para atender a esse segmento, seria necessário montar uma operação local, algo custoso.</p>

O setor automotivo oferece oportunidades para tecidos técnicos importados por várias razões. Em primeiro lugar, os fabricantes automotivos exigem muito de seus fornecedores, o que resulta em grande rotatividade de relacionamentos comerciais e, portanto, oportunidades para novos fornecedores fecharem contratos. Nas palavras de um especialista: “como existem milhares de peças provenientes de diferentes fornecedores, a margem de erro é mínima”. Também se espera a redução de custos por parte dos fornecedores todo ano. Embora a maioria dos compradores busque sempre o melhor preço, existem outros fatores determinantes no processo industrial, tais como prazos de entrega ou especificidades técnicas.

Além disso, o atual impasse na negociação do NAFTA com as demandas apresentadas pelos Estados Unidos e, particularmente, em relação ao setor automotivo, oferece uma oportunidade única. O México depende largamente das importações de tecidos técnicos dos Estados Unidos para suprir a demanda da sua infraestrutura automotiva atual. A maioria das empresas está buscando alternativas aos tecidos dos Estados Unidos para que a produção não seja comprometida. As negociações do NAFTA em curso abrem caminho para novos fornecedores capazes de cumprir as especificações técnicas e dispostos a operar nas condições comerciais atuais.

O setor de autopeças abrange um número menor de empresas e oferece oportunidades interessantes. Os produtores locais de tecidos técnicos concentraram-se em ingressar na cadeia de valor de montagem de automóveis, que oferece elevadas margens de lucro e tem potencial para contratos de longo prazo. Essas empresas não podem vender tecidos técnicos para empresas fabricantes de peças de reposição em virtude dos acordos de exclusividade estabelecidos com os fabricantes automotivos.

Os produtores de peças de reposição buscam fornecedores que ofereçam têxteis com qualidade e especificações semelhantes aos produtos de montagem de veículos e a preços competitivos. As soluções atuais são razoáveis e de qualidade média frente aos têxteis asiáticos, que são

comercializados a altos preços em razão da escassez. Por isso, há espaço para novos fornecedores de tecidos técnicos nesse mercado.

Principais compradores potenciais de tecidos técnicos – Automotivo		
Empresas estrangeiras	Site	Produtos
ZF Mexico	www.zf.com	Airbags e cintos de segurança
Nihon Plast Mexicana	www.n-plast.co.jp	Airbags
Faurecia México	www.faurecia-mexico.mx	Assentos e interiores de automóveis
Tachi-s Mexico	www.tachi-s.mx	Assentos
Empresas locais	Site	Produtos
Asientos D'Chelyn	www.dchelyn.com.mx	Assentos
Hidalgo Asientos	www.hidalgoasientos.com	Assentos
Mercurio	www.mercuriomats.com	Tapetes
Alfombras Camsa	alfombrascamsa.com.mx	Tapetes e interiores de automóveis

Segmento de higiene e limpeza: fornecer soluções para categorias maduras

Oportunidades e desafios	
Oportunidades	<u>Gerar eficiências de preço</u> : a categoria enfrenta altas pressões sobre preços, levando os fabricantes a buscar inovações e alternativas para reduzir os custos.
	<u>Oferecer os mesmos ou mais benefícios aos consumidores</u> : fornecer novas funcionalidades que se traduzam em benefícios para o consumidor e em vantagem competitiva perante concorrentes.
Desafios	<u>Diferentes tipos de fibras</u> : produtos similares exigem que os fabricantes brasileiros exportem produtos de fibra artificial ou convençam os compradores a alterar as especificações.
	<u>Equação financeira sólida</u> : a escolha de um novo fornecedor deve oferecer retornos sobre os investimentos para o cliente, seja pela compatibilidade com as operações atuais seja pelo aumento dos volumes comercializados que justificariam o investimento.

Mesmo consolidado, o mercado de higiene e limpeza continua crescendo com o aumento da renda disponível e de mudanças demográficas favoráveis que geram mais consumidores para esses produtos.

O crescimento é registrado nas marcas *private label* à medida em que se aumenta a pressão por preços menores, mas sem sacrificar a qualidade. As opções de tecidos técnicos que reduzem os custos, diretamente por meio de preços mais baixos ou eficiência na produção, podem ser uma alternativa atraente para os fabricantes mexicanos de produtos de higiene e limpeza.

Em outro âmbito, os fabricantes de tecidos técnicos podem obter vantagens competitivas aprimorando o desempenho técnico de seus produtos. Maior absorção, conforto e caimento são os principais atributos na escolha de tecidos técnicos pelos fabricantes de produtos de higiene e limpeza. As empresas de higiene pessoal estão começando a explorar o mercado de fraldas para

adultos e, embora esteja em fase inicial, há oportunidades de fornecimento de tecidos técnicos apropriados para esse produto.

Considerando que as empresas de higiene e limpeza já consomem intensamente os falsos tecidos, qualquer novo entrante deverá demonstrar compatibilidade com os métodos atuais de produção, pelo menos em curto prazo. Além disso, o alto custo dos equipamentos importados inibe a busca por alterações na estrutura produtiva dos fabricantes.

Uma nova área a ser explorada pelos exportadores brasileiros é o amplo uso de falsos tecidos de fibras artificiais no setor de higiene e limpeza. Atualmente, a maioria dos produtos brasileiros disponíveis no México é feita de fibras naturais, especialmente de lã ou de pelos de origem animal.

Principais compradores potenciais de tecidos técnicos – Higiene e limpeza

Empresas	Site	Produtos
Kimberly-Clark	www.kimberly-clark.com.mx	Papel higiênico, papel toalha, lenços de papel, fraldas infantis e produtos de higiene feminina.
Essity	www.essity.mx	Papel higiênico, lenços de papel, fraldas infantis e para adultos e produtos de higiene feminina.
Procter & Gamble	www.pg.com	Fraldas infantis e produtos de higiene feminina.
MABE	www.ontexmexico.com	Fraldas infantis e para adultos e produtos de higiene feminina.

Segmento de papel e celulose: aumentar treinamentos e a inovação para atrair fabricantes de papel e celulose

Oportunidades e desafios

Oportunidades	<u>Tornar-se um parceiro</u> : as empresas de menor porte estão dispostas a receber treinamentos e consultoria para melhorar seu desempenho.
	<u>Trazar inovação para a categoria</u> : aumentar a relevância da própria empresa no setor, fornecendo novos benefícios para os compradores ou usuários finais.
Desafios	<u>Oferecer preços competitivos</u> : alguns produtos não conseguem competir em preço com as alternativas atuais.
	<u>Escala produtiva e os custos de transporte</u> : compradores de menor porte significam menores volumes. Consequentemente, custos logísticos para produtores brasileiros se tornam mais altos.

O ingresso no setor de papel e celulose representa um desafio, não só para o exportador brasileiro, mas para qualquer empresa que queira competir nesse mercado. A demanda por tecidos técnicos desse setor, tanto locais como importados, é significativamente menor do que a de outros segmentos e representa apenas 1% da participação de mercado de tecidos técnicos. Não há indícios de que os fabricantes vejam a qualidade como o fator mais relevante na busca de um fornecedor. Ao invés disso, a redução de custos e melhorias no processo de reciclagem são duas das mais importantes características destacadas pelo setor.

Segundo um fabricante de embalagens de papelão, a maioria das embalagens destinadas para a demanda local é feita de papel reciclado, em decorrência do custo, ao passo que as exportações exigem uma porcentagem de papel virgem conforme as especificações de cada cliente.

Assim como ocorre no setor de higiene e limpeza, a compatibilidade com o maquinário e com a tecnologia atual é fundamental para sua aceitação. Há uma variedade de pequenas e médias empresas locais, como a Fábricas de Papel Potosí, com uma única unidade, e de fabricantes internacionais como a Smurfit Kappa, que estabeleceu no México suas maiores operações na América Latina. A predominância de empresas de menor porte no setor de papel, e que normalmente não têm tanto conhecimento sobre os benefícios dos diferentes tecidos técnicos, cria oportunidades para os exportadores brasileiros conquistarem seus negócios por meio de treinamento eficaz sobre as vantagens de seus produtos.

Outro aspecto a ser explorado é a oferta de benefícios de qualidade para os usuários finais, tais como artigos mais flexíveis, diferentes tipos de abertura e formato e produtos mais resistentes. De acordo com um fabricante de embalagens, algumas empresas pretendem substituir ou reforçar os paletes de transporte utilizando opções de tecidos, sendo a caixa de papelão uma alternativa.

Principais compradores potenciais de tecidos técnicos - Papel e celulose

Empresas	Site	Produtos
Surfitt Kappa	www.smurfitkappa.com	Embalagens, papel corrugado e outros tipos de papel.
Copamex	www.copamex.com	Embalagens, papel corrugado, papel para impressão e para escrita.
Ponderosa	www.cartonesponderosa.com.mx	Papelão e papel corrugado.
International Paper	www.internationalpaper.com	Caixas e papel corrugado.

5. LEIS E REGULAMENTAÇÕES

5.1. AUTORIDADES RELEVANTES

- As principais autoridades reguladoras do setor têxtil e de sua atividade econômica no México são a *Secretaría de Economía* e o *Padrón de Importadores Textiles* (Registro de Importadores de Têxteis). Além dessas, existem também organizações não-governamentais, como o *Instituto Nacional de Normalización Textil* (INNTEX), que estabelecem os padrões de qualidade que o setor deve seguir.

Secretaría de Economía (Secretaria de Economia)

- É a entidade governamental que define as normas utilizadas no país e as tarifas comerciais para diversos produtos.
- Seu principal interesse é proteger os fabricantes locais e, ao mesmo tempo, priorizar a promoção de circunstâncias atrativas para o comércio internacional ao desempenho efetivo do produto.
- Com a assinatura do *Decreto Textil y Confección* (Decreto para o Setor Têxtil e do Vestuário) em 2014, o governo mexicano impôs o controle de preços dos têxteis importados, em uma tentativa de evitar a subvalorização de tais produtos. O governo indica os preços mínimos para cada código SH e o importador deve garantir que os produtos importados não terão preços inferiores ao estipulado.
- Se o preço da mercadoria importada for mais baixo, a alfândega vai exigir uma licença especial de importação, além de um depósito da diferença entre o custo declarado e o custo estimado.

Padrón de Importadores Textiles (Registro de Importadores de Têxteis)

- A *Secretaría de Economía* criou o *Padrón de Importadores Textiles* para evitar fraudes e contrabando e detectar casos de sonegação de impostos.
- Empresas que possuem operações no México e pretendem importar têxteis devem obter registro no *Padrón General de Importadores* e no *Padrón de Importadores Textiles*.
- Essa regra se aplica a todos os produtos classificados entre os códigos SH 50 e 63.

Instituto Nacional de Normalización Textil (Instituto Nacional de Normalização Têxtil/INNTEX)

- É uma organização não-governamental com propósito empresarial e não regulatório.
- Seu objetivo é analisar, preparar e publicar normas e documentos técnicos que estabelecem os requisitos básicos de nomenclatura, especificações e métodos de ensaio que viabilizam a avaliação da qualidade dos produtos do setor têxtil, incluindo os fios, os tecidos e o vestuário no México.
- O INNTEX é um *player* muito importante para o setor, já que impõe a todos os fabricantes de têxteis no México o cumprimento de suas recomendações e normas.
- O instituto também oferece serviços de consultoria e é o principal provedor de diretrizes para o setor têxtil mexicano.

5.2. REQUISITOS LEGAIS, TÉCNICOS E DE QUALIDADE

Requisitos técnicos e de qualidade

- Cada um dos diferentes setores atendidos tem níveis diferentes de exigências de qualidade, mas, em geral, o governo e as agências mexicanas não impõem regras ou regulamentações específicas sobre os produtos têxteis.
- É a qualidade dos tecidos técnicos oferecidos pelos exportadores brasileiros que determina quais compradores eles devem visar. Contudo, devido às relações comerciais bem desenvolvidas que o México possui com os Estados Unidos e a União Europeia, é recomendável que os tecidos brasileiros atendam aos requisitos desses dois mercados, de modo que possam se beneficiar das possíveis exportações de produtos finais. Consequentemente, os exportadores também devem se manter atualizados com os padrões dessas duas regiões.
- O INNTEX mantém diálogo constante com o governo mexicano para aprovar novas regras que ajudam a fortalecer o setor. Entretanto, as normas ainda são inferiores aos níveis internacionais. A última importante mudança implementada especifica a necessidade de adicionar etiquetas no produto em si, indicando modos de lavagem e secagem para não danificar o tecido. Essa regra específica para produtos finais é a PROY-NMX-A-3758-INNTEX-2014 e entrou em vigor em 1 de janeiro de 2018.
- Quanto à lavagem industrial dos produtos têxteis, aplica-se a norma ISO 30023:2010.

Aspectos que os exportadores brasileiros devem observar

- Exportadores brasileiros que realizam vendas para um cliente mexicano sem estabelecer uma empresa local deverão:
 - Preencher um formulário de importação denominado *pedimento de importación* e anexá-lo a uma nota fiscal de venda, em espanhol.
 - Anexar um conhecimento de embarque (*bill of lading/BL*).
 - Incluir documentos que demonstrem a garantia de pagamento no caso de mercadorias subvalorizadas.
- É importante preencher os documentos juntamente com o importador, a fim de evitar divergências no preenchimento e nas informações fornecidas à alfândega mexicana.
- A responsabilidade total do produto importado no México é do importador. O importador deve:
 - Obter os registros no *Padrón General de Importadores* e no *Padrón de Importadores Textiles*.
 - Assegurar que os preços pagos ao exportador estejam alinhados com os preços de referência definidos pelo governo mexicano.
 - Emitir uma declaração de importação para o governo com, no mínimo, cinco dias de antecedência à expedição, incluindo todos os dados da nota fiscal e do fornecedor.

6. ANEXOS

6.1. DEFINIÇÕES, SIGLAS, METODOLOGIA E FONTES CONSULTADAS

Taxa de câmbio para converter pesos mexicanos em dólares americanos:

US\$ milhões (2017 fixado) para moeda local							
2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
13,30	15,90	18,70	18,90	18,10	18,00	18,10	18,30

Definições e Siglas

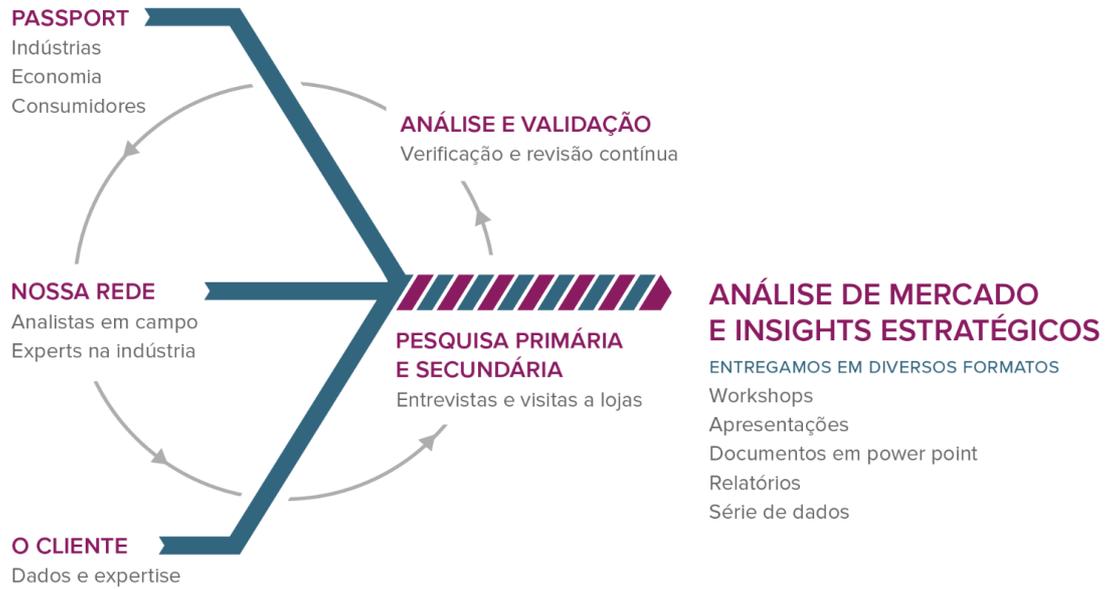
Termo	Definição
AMIA	Associação Mexicana da Indústria Automotiva
CAGR	Crescimento médio anual
CEO	Diretor executivo
COFEPRIS	Comissão Federal para a Proteção contra Riscos Sanitários
CONACYT	Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia
CPTPP	Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífico
INNTEX	Instituto Nacional de Normalização Têxtil
ISO	Organização Internacional de Normalização
NAFTA	Tratado Norte-Americano de Livre Comércio
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico
OMC	Organização Mundial do Comércio
PIB	Produto interno bruto
SH	Sistema harmonizado
TLCUEM	Tratado de Livre Comércio México–União Europeia
UE	União Europeia

Códigos SH

Código SH	Segmento destino	Descrição
5601	Outros	Pastas (<i>ouates</i>) de matérias têxteis e artigos destas pastas (<i>ouates</i>); fibras têxteis de comprimento não superior a 5 mm (<i>tontisses</i>), nós e bolotas (borbotos) de matérias têxteis.
5602.10	Outros	Feltros agulhados e artigos obtidos por costura por entrelaçamento (<i>cousus-tricotés</i>).
5602.21	Outros	Outros feltros, não impregnados, nem revestidos, nem recobertos, nem estratificados de lã ou pelos finos.
5602.29	Automotivo	Outros feltros, não impregnados, nem revestidos, nem recobertos, nem estratificados, de outras matérias têxteis.
5602.90	Automotivo	Outros feltros, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados.
5603.11	Higiene e Limpeza	Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso não superior a 25 g/m ² .
5603.12	Higiene e Limpeza	Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 25 g/m ² , mas não superior a 70 g/m ² .
5603.13	Automotivo	Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 70 g/m ² , mas não superior a 150 g/m ² .
5603.14	Automotivo	Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - de filamentos sintéticos ou artificiais: de peso superior a 150 g/m ² .
5603.91	Higiene e Limpeza	Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - outros: de peso não superior a 25 g/m ² .
5603.92	Higiene e Limpeza	Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - outros: de peso superior a 25 g/m ² , mas não superior a 70 g/m ² .
5603.93	Automotivo	Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - outros: de peso superior a 70 g/m ² , mas não superior a 150 g/m ² .
5603.94	Automotivo	Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados - outros: de peso superior a 150 g/m ² .
5604	Outros	Fios e cordas, de borracha, recobertos de têxteis; fios têxteis, lâminas e formas semelhantes das posições 54.04 ou 54.05, impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plástico.

5605	Outros	Fios metálicos e fios metalizados, mesmo revestidos por enrolamento, constituídos por fios têxteis, lâminas ou formas semelhantes das posições 54.04 ou 54.05, combinados com metal sob a forma de fios, de lâminas ou de pós, ou recobertos de metal.
5606	Outros	Fios revestidos por enrolamento, lâminas e formas semelhantes das posições 54.04 ou 54.05, revestidas por enrolamento, exceto os da posição 56.05 e os fios de crina revestidos por enrolamento; fios de froco (<i>chenille</i>); fios denominados “de cadeia” (<i>chainette</i>).
5607	Outros	Cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plástico.
5608	Outros	Redes de malhas com nós, em panos ou em peça, obtidas a partir de cordéis, cordas ou cabos; redes confeccionadas para a pesca e outras redes confeccionadas, de matérias têxteis.
5609	Outros	Artigos de fios, lâminas ou formas semelhantes das posições 54.04 ou 54.05, cordéis, cordas ou cabos, não especificados nem compreendidos noutras posições.
5911.31	Papel e Celulose	Tecidos e feltros, sem fim ou com dispositivos de união, do tipo utilizado nas máquinas para fabricação de papel ou máquinas semelhantes (por exemplo, para pasta ou fibrocimento): de peso igual ou superior a 650 g/m ² .
5911.32	Papel e Celulose	Tecidos e feltros, sem fim ou com dispositivos de união, do tipo utilizado nas máquinas para fabricação de papel ou máquinas semelhantes (por exemplo, para pasta ou fibrocimento): de peso inferior a 650 g/m ² .

Metodologia



Fontes consultadas

Fonte	Site
Anfec	www.anfec.org.mx
ASTM International	www.astm.org
Atracción 360	www.atraccion360.com
Catalogo de Normas Oficiales Mexicanas	www.economia-noms.gob.mx
Citex	www.citexmexico.com
CNN en Español	www.cnnspanol.cnn.com
Cnog	www.cnog.mx
Conacyt Prensa	www.conacytprensa.mx
Diario de Yucatán	yucatan.com.mx
Diario MX	www.diario.MX
Diario Oficial de la Federación	www.dof.gob.mx
El Economista	www.eleconomista.com.mx
El Financiero	www.elfinanciero.com.mx
El Noticiero en Línea	www.elnoticieroenlinea.com
El Pais	www.verne.elpais.com
El Universal	www.eluniversal.com.mx
Excelsior	www.excelsior.com.mx
Expansión	www.expansion.mx
Forbes	www.forbes.com.mx
Gobierno de México	www.gob.mx
Gobierno de Morelos	www.morelos.gob.mx
Huffington Post	www.huffingtonpost.com.mx
Ibercondor	www.ibercondor.com
INEGI	www.inegi.org.mx
ININTEX	www.inntex.infored.mx
La Razon	www.razon.com.mx
Manufactura Magazine	www.manufactura.mx
Milenio	www.milenio.com
OCDE	www.stats.oecd.org
Opportimes	www.opportimes.com

Publimetro	www.publimetro.com.mx
RIM: Reportero Industrial Mexicano	www.rim.com.mx
SIAMI: Sistema de Información Arancelaria Via Internet	www.economia-snci.gob.mx
SIICEX-CAAREM	www.siicex-caoarem.org.mx
Vanguardia	www.vanguardia.com.mx
Fórum Econômico Mundial	www.weforum.org

7. SOBRE A APEX-BRASIL



A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) atua para promover os produtos e serviços brasileiros no exterior e atrair investimentos estrangeiros para setores estratégicos da economia brasileira.

A Agência realiza ações diversificadas de promoção comercial que visam promover as exportações e valorizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, como missões prospectivas e comerciais, rodadas de negócios, apoio à participação de empresas brasileiras em grandes feiras internacionais, visitas de compradores estrangeiros e formadores de opinião para conhecer a estrutura produtiva brasileira entre outras plataformas de negócios que também têm por objetivo fortalecer a marca Brasil.

A Apex-Brasil coordena também os esforços de atração de investimentos estrangeiros diretos (IED) para o Brasil com foco em setores estratégicos para o desenvolvimento da competitividade das empresas brasileiras e do país.

8. SOBRE A EUROMONITOR



A Euromonitor International é uma das principais empresas de inteligência de negócios e análise estratégica sobre o mercado de bens de consumo e serviços no mundo. A empresa conta mais de 40 anos de experiência no levantamento de dados e publicação de relatórios detalhados sobre o mercado em âmbito internacional.

Além dos serviços especializados de consultoria, a Euromonitor pesquisa sistematicamente e anualmente 29 indústrias de consumo massivo e serviços, 80 setores industriais em 100 países e setores de recursos naturais em 210 países.

A companhia tem sede em Londres, com escritórios regionais em Chicago, São Paulo, Cingapura, Xangai, Vilnius, Santiago, Dubai, Cidade do Cabo, Tóquio, Sydney e Bangalore, e possui uma rede de mais de 800 analistas em todo o mundo. Acompanhe nossas análises mais recentes em blog.euromonitor.com.

ApexBrasil

MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Setor de Autarquias Norte - Centro Empresarial CNC
Quadra 05, Lote C, Torre B, 12º ao 18º andar
CEP 70.040-250 - Brasília - DF
Tel.: 55 (61) 2027-0202
apexbrasil@apexbrasil.com.br
www.apexbrasil.com.br